



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPERA FELIZ
ESTADO DE MINAS GERAIS

INDICAÇÃO Nº. 218 / 2010

O Vereador que abaixo subscreve, após tramitação regimental, solicita que seja encaminhada a seguinte Indicação ao Excelentíssimo Prefeito Municipal.

- Que o Executivo Municipal, através da Secretaria competente veja a viabilidade elaborar um projeto de lei instituindo a política de prevenção ao alcoolismo entre os adolescentes.

Justificativa:

O consumo de álcool constitui um grave problema de saúde pública, com complicações que podem atingir a vida pessoal, familiar, escolar, ocupacional e social do usuário. Segundo a DATAPREV, em 1989, de 205.363 indivíduos internados por uso de drogas em hospitais psiquiátricos, 95,6% (196.324) foram devido ao álcool e 4,4% (9.039) pelas demais drogas (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 1991). Com a prevalência durante a vida entre 7,6% a 9,2%, e dez vezes mais freqüente em homens do que em mulheres, o alcoolismo é um dos problemas mais importantes de Saúde Mental no Brasil (ALMEIDA FILHO e cols, 1997).

O primeiro episódio de intoxicação alcoólica pode ocorrer na adolescência, com a idade de início da dependência em torno dos 20 à metade dos 30 anos, e os transtornos decorrentes surgiriam próximos aos 40 anos (DSM-IV, 1995).



APROVADO
EM, 17/11/2010
[Assinatura]

Dai a importância da informação aos pais, educadores e, em especial, aos próprios adolescentes, de maneira que a informação possa fornecer subsídios para a prevenção. Quando mais tarde estiver configurado um quadro de alcoolismo, algumas perdas já terão ocorrido no âmbito pessoal, familiar e social, além do trabalho curativo e a recuperação dependerem de inúmeras variáveis, pois as perdas acumuladas geralmente retro-alimentam a dificuldade de iniciativa para motivar mudanças nesse estilo de vida.

"O abuso das bebidas alcoólicas causa uma série de doenças que podem levar à morte. No Brasil, 15% da população são dependentes".

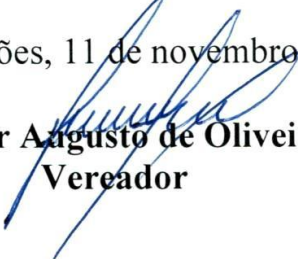
De acordo com dados do Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas (CEBRID), pesquisa com estudantes de 1º e 2º Grau de 10 capitais brasileiras, 65% dos entrevistados afirmou consumo de bebidas alcoólicas, dos quais 50% iniciaram o uso entre os 10 e 12 anos de idade (GALDURÓZ NOTO & CARLINI, 1997).

Estudo com adolescentes usuários que buscaram atendimento ambulatorial mostrou que o uso de drogas se iniciou, em média, aos 11,67 anos com o consumo de álcool, o uso regular aos 13,22 anos, evoluindo para o uso do tabaco (12 anos), maconha (13,40 anos), inalantes (13,92 anos) cocaína via inalatória (14, 36 anos), crack (14,67 anos), alucinógenos (15,33 anos) e cocaína endovenosa (16 anos). "Não existe consumo de álcool isento de riscos".

A prevalência de casos de alcoolismo entre garotas tem aumentado, bem como o envolvimento em acidentes de carro quando embriagadas; 25% dos Jovens bebem em exagero. Isso significa que vem ocorrendo uma mudança de comportamento na última década: as garotas têm mais liberdade para freqüentar locais e eventos onde se consome bebida alcoólica antes mais restrito a adolescentes do sexo masculino, aprendendo, então, os mesmos comportamentos de consumo (Citado por ZAKABI, 2002).

Consequências advindas do uso indevido dessas drogas podemos conduzir a uma nova realidade, com melhor qualidade de vida, maior segurança e saúde e desenvolver ações contra o consumo precoce de álcool já que o jovem é um alvo fácil para a dependência.

Sala das Sessões, 11 de novembro de 2010.


Gilmar Augusto de Oliveira
Vereador



APROVADO
EM, 17/11/2010
